

SESSÃO COMEMORATIVA DOS 75 ANOS DA IGF – 17 DE MAIO DE 2005

Saudação do inspector-geral de Finanças

Senhor Ministro de Estado e das Finanças

Senhora e Senhores Secretários de Estado

Distintos oradores convidados

Distintos convidados

Senhores inspectores-gerais de Finanças

Caros colegas

Minhas senhoras e meus senhores

A minha primeira palavra dirige-se naturalmente a V. Ex^a Senhor Ministro e é uma palavra de agradecimento pela sua presença, hoje, neste acto tão significativo para a IGF, agradecimento naturalmente extensivo à Senhora e Senhores Secretários de Estado.

Queremos ver, nesta disponibilidade para encontrar, em agendas que sabemos exigentíssimas, um tempo para estar connosco, um sinal honroso e ao mesmo tempo muito responsabilizante do reconhecimento do trabalho desenvolvido nesta casa ao longo dos últimos 75 anos.

Uma palavra de saudação é devida igualmente aos colegas dirigentes superiores do Ministério das Finanças e aos nossos parceiros nas redes do Sistema de Controlo Interno da Administração Financeira do Estado e do Sistema Nacional de Controlo e também aos membros do Tribunal de Contas nacional e do Tribunal de Contas Europeu.

E, finalmente, aos inspectores-gerais aqui presentes que guiaram a IGF por um período superior a 30 anos, parte muito significativa e rica do percurso que hoje evocamos.

Senhor Ministro

Senhora e Senhores Secretários de Estado

Completaram-se no passado dia 8 de Abril 75 anos sobre a data da publicação do diploma legal que instituiu a IGF.

Ao longo desse período de tempo materializou-se e consolidou-se um valioso património de serviço prestado ao nosso País e de justificado prestígio para a nossa casa, partilhado por todos os que a fizeram e fazem.

O momento não é porém de comemoração estática de um passado com pergaminhos mas sim uma oportunidade de evidenciar a vitalidade da instituição, o seu compromisso exigente com o presente e o futuro e a disposição empenhada das pessoas que, na actualidade, nela servem Portugal e a sua Administração Pública.

A IGF apresenta um historial de 75 anos de prestação de serviços importantes ao País que tanto prestigiaram o Ministério das Finanças, tendo tido o privilégio de contar com dirigentes de excepção que muito contribuíram para o perfil que assumiu e assume.

O contributo da IGF tem sido oferecido no âmbito dos dois vectores básicos da sua missão definida legalmente: por um lado, enquanto serviço de controlo estratégico da administração financeira do Estado, com um objecto de largo espectro que inclui o sector público administrativo e empresarial e os sectores privado e cooperativo quando sujeitos de relações financeiras com o Estado ou a União Europeia e, por outro lado, enquanto serviço de apoio técnico especializado

A IGF tem procurado, na sua esfera de actividade, trabalhar pela disseminação de uma cultura de controlo no conjunto da Administração Pública e, neste domínio, uma referência particular é devida ao Sistema de Controlo Interno da Administração Financeira do Estado que integra os organismos sectoriais e regionais de controlo, numa rede articulada, e ao Sistema Nacional de Controlo , na área dos fundos comunitários.

Estas redes permitem potenciar os resultados da acção de todos os intervenientes do sistema ao integrar culturas e metodologias e constituem também *fora* adequados para o necessário *benchmarking* , sendo justo creditar à IGF um papel seminal na respectiva promoção.

Num contexto em que se colocam com acuidade fundamental os objectivos de alcançar os equilíbrios são das finanças públicas, da mudança de paradigma do Estado-Administração e da reforma estrutural da Administração Pública e da luta contra a evasão e a fraude fiscais, a IGF quer afirmar perante V. Ex^{as} a vontade de aprofundar a sua participação empenhada e qualificada no esforço de todos para alcançar aqueles objectivos.

O propósito que nos anima é o da realização permanente de um trabalho que corresponda a três atributos fundamentais - qualidade, oportunidade e utilidade -, no respeito de um elevado padrão ético e deontológico e num quadro de boa gestão dos recursos públicos que nos são alocados.

Nesta linha, reputamos de imprescindível a procura de uma renovação permanente, com uma afirmação de pujança e de vitalidade.

Numa organização como a IGF o activo fundamental são as pessoas.

Na IGF, podemos orgulhar-nos de que as características, cultivadas sistematicamente- abertura ao exterior, espírito de *learning organization*, apoio permanente à inovação, busca da excelência, criteriosa selecção das pessoas na admissão, aposta sustentada na qualificação dos recursos, cultura de rigor e de exigência, padrão ético de integridade e de

credibilidade, avaliação de desempenho e mérito associada à progressão na carreira- que permitiram à organização atingir o marco que lhe é reconhecido ao longo destes anos, têm continuidade nos dias de hoje .

A equipa de 2005 será, estamos convictos, digna das que a antecederam, integrando ao lado de seniores com conhecimento profundo e sustentado e experiência decantada e apurada, um grupo jovem com garra, vivacidade e empenhamento.

A flexibilidade de que a IGF deu provas quer na dimensão - acomodando a redução de efectivos com um investimento tecnológico e na reforma dos processos - quer na capacidade de adaptação a novas linhas de actividade e a novas metodologias e abordagens.ficou a dever-se, para além da visão estratégica esclarecida dos seus sucessivos dirigentes, à qualidade individual e organizacional das pessoas que a foram fazendo.

Neste ponto não podemos escamotear a necessidade de desenhar e desenvolver uma política de fidelização de recursos qualificados, assumida como linha de orientação estratégica da IGF nos seus instrumentos de planeamento, para que o nosso contributo de sempre como escola de quadros da Administração Pública não se transforme em perversa drenagem de recursos que comprometa a sustentação da actividade da IGF com os desejados níveis de capacidade de resposta.

O *slide* que nos acompanha nesta sessão é da autoria de um dos nossos inspectores que integrou um conjunto alargado de pessoas na IGF que contribuíram com ideias ou asseguraram as tarefas necessárias à comemoração deste aniversário, desde a organização desta sessão, à renovação do site da IGF que hoje é inaugurada, até à preparação de um livro comemorativo, com uma dimensão tecnico-científica e outra de identificação e reconhecimento das pessoas que construíram a IGF nos últimos 75 anos e que se espera estar concluído no Outono

O *slide* tem uma simbologia auto-explicativa mas não parecem deslocadas algumas palavras sobre ela.

Referimo-nos aos compromissos que nele estão implicados - o compromisso de desenvolver competências que no essencial se prende com a atenção às pessoas e à sua qualificação, numa óptica dinâmica de adaptação às novas realidades e aos novos tempos e o compromisso de valorizar a gestão pública, traduzindo o objectivo de que a acção dos auditores e da própria IGF se materialize em valor acrescentado à gestão pública e constitua um teste de qualidade do nosso trabalho

E ainda o compromisso de contribuir para termos contas certas, entendido naturalmente o conceito com uma abrangência material superior à da simples correcção aritmética e agora já não com o apoio do velho giz mas fazendo uso inteligente e massivo das novas tecnologias da informação.

Senhor Ministro,

Senhora e Senhores Secretários de Estado

Estamos conscientes da magnitude dos problemas que, no momento actual, impendem sobre o Ministério das Finanças e do papel nuclear que perante eles assume o reforço do controlo financeiro

Queremos ser parte activa da solução

Podem contar connosco como sempre puderam contar os decisores políticos .

Contamos como sempre com o vosso apoio para construirmos um presente e um futuro da IGF consistente com o seu passado e com o interesse público

Temos o privilégio de contar hoje com duas intervenções do Dr Guilherme de Oliveira Martins e do Dr Vitor Bento, personalidades tão conhecidas e de *curricula* tão valiosos no serviço público que não teria sentido qualquer apresentação que agora pretendesse deles fazer. Agradeço a ambos a sua generosa disponibilidade para hoje nos honrarem com a sua lição brilhante. A pertinência dos temas e a qualificação dos oradores convidados é evidente. Convido-vos a ouvi-los de imediato, começando pelo Dr Guilherme de Oliveira Martins.